

21. Atribuição de apoios financeiros a ENTIDADES

Submetem-se, à apreciação do Executivo Municipal, as seguintes propostas de atribuição de apoios financeiros:

- a) Pedido de apoio financeiro para pagamento da ligação à rede pública de água** do imóvel onde os munícipes habitam, no valor de 475,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos termos do disposto na alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual e alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento do Projeto BragaSol, tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo;
- b) Atribuição de apoio financeiro à Associação U.DREAM**, para continuação da sua atividade no valor de 2.000,00€, nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea a) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo;
- c) Apoio financeiro ao Centro de Solidariedade Imaculada Conceição**, no valor de 3.470,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nas alíneas b) e c) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.

Assunto: Proposta de apoio financeiro para pagamento da ligação à rede pública de água

Considerando:

- Que a água é um bem essencial para a Vida e a disponibilidade de água pública é um serviço que implica a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- O teor da avaliação socioeconómica realizada pelo Gabinete de Ação Social da Divisão de Coesão Social e Solidariedade, à situação do agregado familiar requerente a residir numa habitação sem ligação à rede pública de água, abastecida por água de um poço e com um rendimento mensal *per capita* bastante inferior ao valor do IAS, conforme informação técnica.
- O disposto na alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- O disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento do Projeto BragaSol, que dispõe sobre os apoios para obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos.

Coloco à consideração propor o Executivo Municipal delibere no sentido de aprovar um apoio financeiro ao requerente através do pagamento de € 475, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para ligação à rede pública de água do imóvel onde os munícipes habitam.

O Chefe de Divisão

Processo: 83177

Assunto: Pedido de isenção de taxas para ligação à rede pública de abastecimento de água à habitação

Encargos: 475 euros + IVA

RELATÓRIO SOCIAL

A habitação ainda não tem ligação à rede pública de abastecimento de água, pois é servido por poço que não é suficiente para as necessidades do agregado familiar, constituído por si e esposa.

encontra-se incapacitado para o trabalho, devido a doença oncológica e, por isso é a única fonte de rendimento da família. O rendimento anual é de 8.107,50 euros, perfazendo um valor per capita mensal de 289,55 euros, manifestamente insuficiente para fazer face a despesas inesperadas e, até, para aceder aos bens essenciais, prejudicado também pela doença

Propõe-se a isenção da taxa de ligação à rede pública de abastecimento de água, no valor de 475 euros + IVA e o envio da proposta à reunião de CMB, para posterior devolução à AGERE para realização da obra.

Braga, 21 de Dezembro de 2023.

A Técnica Superior,

Assunto: Proposta de atribuição de apoio financeiro à Associação U.DREAM

Considerando:

- A importância da atividade desenvolvida pela Associação U.DREAM no contexto em que se encontra inserida;
- Que a Associação U.DREAM tem como missão apoiar e acompanhar crianças com estado de saúde ténue, concretizando os seus sonhos mais pessoais, com o objetivo de lhes devolver alguma esperança;
- A relevância e proficuidade da estreita cooperação entre as autarquias locais e as organizações da sociedade civil que prosseguem objetivos de cariz social e humanista como este que, aqui, se evidencia;
- Que as respostas desta natureza devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;
- O disposto na alínea *u*) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social de interesse para o Município;
- O disposto na alínea *a*) do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga, que aludem ao apoio pelo Município de Braga a entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse municipal;
- Que a U.DREAM se encontra devidamente registada no RECAM sob o número 239/2016 tendo submetido um pedido de apoio para continuação da sua atividade.

Propõe-se que o Executivo Municipal delibere no sentido da atribuição de um apoio financeiro de € 2.000 à U.DREAM.

O Chefe de Divisão

Anexos:

1. **MGD E/72775/2023 e respetivos anexos (Informação Técnica, Memória Descritiva, Certidões de Não Dívida e Relatório de Atividades e Contas da Associação).**

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

Plataforma Digital de Liderança Comunitária – U.DREAM

1.2. Data de realização da atividade / projeto

1/01/2022 – 31/12/2023

1.3. Descrição da atividade / projeto

Apresentação da solução per si

Feita esta apresentação, fica para nós muito mais simples de apresentar, então, a solução que propomos.

Propomos a criação de uma plataforma digital de Liderança Comunitária, orientada para a Comunidade com um todo, ou seja, extrapolando em larga escala o público-alvo da associação U.DREAM Portugal.

Esta plataforma digital terá 3 conjuntos de «matérias-primas» que irão, na perspetiva do utilizador (que é o beneficiário), ser vistas como produtos que pode utilizar. São eles:

1) Programas de formação para o desenvolvimento de competências de liderança comunitária (orientados para a comunidade em geral, com diferentes durações e objetivos finais, com vários momentos síncronos e assíncronos)

Valor: Este produto irá funcionar como um repositório de vários recursos em vídeo, com exercícios, reflexões e materiais de implementação, que prometem desenvolver competências pessoais, relacionais e, claro, de impacto transformador na comunidade. Serão vídeos extremamente leves e dinâmicos, proporcionando, de uma forma divertida e através de gamificação, o desenvolvimento de competências de liderança comunitária. Com esta flexibilidade conseguimos garantir que um enorme número de pessoas faz algum dos nossos programas, pois pode selecionar um entre várias opções de duração e fazê-lo quando pretender, dado que tem sempre partes assíncronas).

2) Experiências/oportunidades de impacto (oportunidades de voluntariado contínuo em centenas de respostas locais, oportunidades de apoio direto a uma pessoa - concretizando um Sonho da Comunidade - e oportunidades de impacto direto na comunidade em geral através de ações de sensibilização).

Valor: Qualquer pessoa pode reportar uma causa/necessidade de impacto positivo que identifique, referenciando, por exemplo, um vizinho ou conhecido que esteja a viver na pele determinado problema social. Com esta identificação tão vasta (que vai desde problemas sistémicos até necessidades pessoais e individuais de uma determinada pessoa, passando pela necessidade de voluntariado e/ou de recursos de uma determinada organização social), conseguimos promover um banco de oportunidades de impacto que podem ser concretizadas por qualquer pessoa da comunidade. Pretendemos criar um banco de Sonhos da nossa Comunidade, que é “alimentado” e cujo impacto é concretizado por essa mesma Comunidade.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

3) Um conjunto de ferramentas de apoio ao desenvolvimento de Liderança Comunitária (estas ferramentas são variadas e vamos já explicar aquelas que conseguimos concretizar já:

3.1 Bases de dados de organizações sociais a nível nacional, filtradas por problema social identificado, missão, região de alcance, tipos de perfis pessoais e necessidades de voluntariado;

3.2 Ações simples de impacto social que podem ser feitas por qualquer problema social, divididas por tempo de execução de ação, de forma a poderem ser concretizadas por qualquer pessoa, ajustadas aos objetivos e disponibilidade de tempo de quem as executa;

3.3 Base de dados de diferentes líderes comunitários, divididos também por problemas sociais, com uma análise do seu background académico e profissional.

3.4 Listas de atividades contínuas de impacto social a realizar com diferentes públicos-alvo (por exemplo, 8 atividades educativas divertidas, para fazer com crianças em LIJ, ou 10 atividades de exercício físico para fazer com idosos em ERPIS, ou um livro pedagógico infantil que fale sobre “a igualdade” e que podem adquirir e ler a crianças internadas num hospital).

3.5 Lista de recursos que podem adquirir, ou simplesmente fazer download e imprimir, de atividades de Liderança Comunitária que podem fazer em família como jogos de família, produzidos pela Associação.

Valor: Muitas vezes, o que limita o exercício de voluntariado e o simples «cuidar» da comunidade, é a ausência de uma rápida identificação de quem precisa, do que precisa e de como eu posso ajudar, de forma concreta mas ágil. Vivemos numa sociedade que quer, cada vez mais, tudo rápido e acessível. E se queremos desenvolver mais líderes comunitários, temos de nos mobilizar para isso. Nesse sentido, estas ferramentas, quando expostas de forma clara e visual, serão certamente desbloqueadoras destas entropias que levam à «não-ação» e, por isso, geradoras de muito impacto. Além disso, aumentam a “esfera” de impacto de forma totalmente congruente para o “eu”, onde aprendo a fazer voluntariado com mais impacto, até à “Comunidade”, onde encontro com facilidade várias causas, organizações e pessoas que precisam do meu apoio e que agora tenho à minha disposição ferramentas para gerar esse apoio, terminando com “os outros” onde inspiro as minhas relações pessoais a fazer o mesmo processo, e trabalho tudo o que estou a aprender com eles, até através de jogos.

Uma plataforma digital onde a Comunidade aprende a Cuidar e a Servir a Comunidade, e concretiza esse mesmo impacto “hoje”, numa simbiose de APRENDIZAGEM, AÇÃO e COMUNIDADE.

Benefícios económicos para o país

Os principais benefícios económicos deste problema para o país fazem-se sentir essencialmente sob duas formas:

1. Mais voluntariado, por via de uma identificação clara de oportunidades de voluntariado, quer por via do público-alvo (apoiar crianças, idosos, etc), quer por via da flexibilidade de horários e duração da experiência de voluntariado (a maior parte das pessoas não fazem voluntariado de forma contínua pois nunca realizaram uma primeira experiência mais simples, que lhes permitisse compreender melhor o problema social e, claro, encontrar aí uma motivação para o fazer de forma mais persistente e significativa). Desta forma, com a nossa plataforma iríamos conseguir promover mais ações de voluntariado, criar uma rede de suporte de voluntários para que não se sintam tão sozinhos e proporcionar ferramentas para inspirarem os seus amigos e familiares a fazerem ações de voluntariado com eles. Desta forma, teríamos mais voluntários (com efeito multiplicador) e de forma mais consistente e persistente.

2. Como já referimos, outro ganho claro seria o exercício de um voluntariado mais informado, onde os voluntários compreenderiam melhor os dados e realidades dos beneficiários que apoiam, de forma a gerarem mais impacto direto e externalidades positivas do que externalidades negativas (mas, também, conhecendo-as).

No entanto, ainda acreditamos existirem outras duas formas menos diretas mas igualmente importantes:

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

1. Com a nossa plataforma, os projetos mais pequenos e locais, que por norma não têm grande capacidade de comunicação e angariação de voluntários, estariam evidenciados permitindo que não se dê a habitual realidade de ter 200% da oferta de voluntariados face à procura em projetos sociais muito conhecidas, e a total inexistência de voluntários em projetos mais novos e com menos capacidade de comunicação.
2. Por fim, resta-nos renovar a crença que com a nossa plataforma, muitos estudantes (e futuros profissionais) iriam acabar por decidir investir as suas carreiras no setor social, percebendo que os seus valores e intenções (há quem lhe chame Sonhos) passam pelo impacto social positivo e não por aspetos meramente financeiros ou de concretizações materiais. Com a nossa plataforma, cada vez mais estudantes com muito potencial vão decidir ser empreendedores sociais ou vão decidir colocar as suas competências ao “serviço” da nossa comunidade, com respostas sociais inovadoras e, sobretudo, sustentáveis.

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Como referido no ponto anterior, o objetivo de longo prazo da plataforma digital é o de ter mais de 5500 utilizadores em 2025, de diferentes públicos. Acreditamos que os principais utilizadores continuarão a ser estudantes de Ensino Superior, mas que iremos conseguir chegar a todos os cidadãos de vários municípios, através de equipas e programas já existentes promovidos pelos mesmos, a várias respostas sociais (como ERPIS e LIJs), com projetos das suas equipas técnicas, a escolas, através das equipas pedagógicas e professores, e chegando, com naturalidade, às empresas.

Até 31 de Dezembro de 2023, propomos-nos a conseguir:

- Registrar 1500 utilizadores na plataforma digital
- 800 estudantes de ensino superior;
- 150 estudantes de ensino secundário de, no mínimo, 4 escolas;
- 150 profissionais de, no mínimo, 4 empresas parceiras;
- 50 beneficiários/utentes de diferente respostas/projetos sociais;
- 350 pessoas da Comunidade em geral;
- 700 fazem pelo menos um programa de desenvolvimento de competências através da nossa plataforma, conseguindo assim assegurar um certificado da experiência desse programa.
- 5000 horas de ações de capacitação para a liderança comunitária assistidas pelos utilizadores através dos diferentes programas;
- Nota: alguns programas são de 2h, outros de 6h, outros de 10h, outros de 12h, outros 20h, e outros de 60h).
- 4000 horas de voluntariado/serviço efetivado pelos diferentes utilizadores, medido e certificado pela plataforma digital;
- 150 Sonhos da comunidade concretizados pelos utilizadores;
- 250 outros potenciais Sonhos identificados, para alimentar os Sonhos a concretizar no ano seguinte.

Em 2025, acreditamos que teremos como utilizadores da plataforma digital:

- Mais de 3500 estudantes de Ensino Superior onde, destes, 1000 fazem o programa completo (de um semestre ou mais) e os restantes fazem partes do programa ou programas pontuais, com 500 utilizadores novos a cada ano;
- Mais de 600 estudantes de Ensino Secundário de, no mínimo, 12 escolas, que utilizam a plataforma digital para desenvolver competências de liderança comunitária, com diferentes graus de envolvimento;

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

- Mais de 500 profissionais de, no mínimo, 8 empresas parceiras, que incentivem os seus colaboradores a utilizar a plataforma digital para concretizar ações de impacto na sua comunidade, assim como a assistir às ações de capacitação para a liderança comunitária;
- Mais de 200 beneficiários/utentes de, no mínimo, 5 respostas sociais, através das suas equipas técnicas, com o objetivo de desenvolver sentimento de pertença e de equidade;
- Mais de 30 turmas de 1º, 2º e 3º ciclo, de pelo menos 10 escolas, onde os professores utilizam a plataforma digital para realizar ações de impacto e desenvolvimento de liderança comunitária em sala de aula;
- Mais de 250 pais de crianças em escolas que utilizam a plataforma digital para realizar ações de impacto e desenvolvimento de liderança comunitária em família;
- Mais de 250 crianças, jovens, adultos e idosos através de programas de voluntariado, participação social, e envolvimento na comunidade, promovidos pelos municípios.

No total, acreditamos que os principais outputs de impacto, em 2025, serão:

- Mais de 5500 utilizadores da plataforma digital;
- Mais de 20000 horas de ações de capacitação para a liderança comunitária assistidas pelos utilizadores, anualmente;
- Mais de 20000 horas de voluntariado/serviço efetivado pelos diferentes utilizadores, medido e certificado pela plataforma digital;
- Mais de 5000 Sonhos da comunidade concretizados, por ano, pelos utilizadores;
- Mais de 5000 outros potenciais Sonhos identificados, para alimentar os Sonhos a concretizar no ano seguinte.

Com estes outputs, acreditamos que conseguimos gerar os seguintes outcomes:

- Maior consciencialização, por parte da comunidade em geral, dos principais problemas sociais da mesma comunidade;
- Maior capacidade de identificação dos recursos individuais de cada utilizador, e da forma como poderiam ser colocados à disposição dos diferentes problemas da sua comunidade;
- Maior capacidade de identificação rápida e simples das «dores» dos problemas da sua comunidade, e da forma como poderiam fazer algo imediato por eles;
- Maior sentimento de comunidade, dentro da própria comunidade;
- Maior sentimento de pertença e de igualdade por parte dos beneficiários de respostas sociais;
- Desenvolvimento robusto e mais precoce de sentido de comunidade e responsabilização social, por parte dos jovens e crianças;
- Mais e melhores competências para educadores formais e informais aplicarem conteúdos de Liderança Comunitária nas suas aulas e/ou vidas familiares, criando estudantes e famílias mais conscientes e proativas socialmente na sua comunidade;
- Melhor aproveitamento dos recursos (financeiros e não financeiros) das empresas, habitualmente disponibilizados para a Responsabilidade Social;
- Maior número de percursos profissionais de impacto, planeados e sustentados, graças ao processo de desenvolvimento pessoal e profissional disponibilizado pelo programa na plataforma digital;
- Cooperação mais robusta e consistente entre organizações do terceiro setor;
- Maior sentimento de cooperação entre estudantes de diferentes cursos e instituições, e também com as instituições e entre estas;
- Cooperação mais robusta e consistente entre Universidades e Organizações do Terceiro Setor.

Como é que a solução proposta pode gerar esse impacto:

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Como referimos nas respostas anteriores, acreditamos que a primeira Plataforma Digital de Liderança Comunitária criada, testada e consolidada pela Associação U.DREAM Portugal, poderá ser um projeto tremendamente transformador para o problema social identificado.

Acreditamos nisto pois:

- Conseguiria entregar, de forma dinâmica e personalizada, um conjunto de informações e aprendizagens sobre Liderança Comunitária e quais os processos individuais e coletivos;
- Conseguiria disponibilizar, de forma simples, clara, abrangente e flexível, um conjunto de oportunidades de voluntariado/serviço na Comunidade;
- Conseguiria também disponibilizar, com atualizações constantes e sempre mais completas, diferentes ferramentas de concretização de impacto na comunidade e, também, de apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional futuro de cada Líder Social/Comunitário em desenvolvimento (como as várias bases de dados já referidas).

O facto de entregarmos esta tríade de oportunidades e ferramentas, num só local e de forma tão flexível e capacitadora, pois as experiências desenvolvidas são feitas ao ritmo do utilizador, permite que todos os outputs explicados (e por consequência os outcomes) sejam concretizados.

O impacto de «depois» da Plataforma vs o «antes»:

De uma forma muito Feliz, com esta plataforma digital conseguimos elevar a entrega do nosso programa, como ele é, a quase 10 vezes mais estudantes, com uma equipa de Recursos Humanos idêntica e, ainda, aumentar o nosso público-alvo da metodologia (ou de partes dela) a 50 vezes mais pessoas.

Decidimos colocar uma data relativamente próxima (final de 2025) para a explicação destes números, pois sabemos que com esta plataforma digital estaremos a falar de números facilmente atingíveis e que, depois disso, conseguiremos atingir um crescimento exponencial de resultados e impacto, sem ter de aumentar com a mesma graduação a equipa de Recursos Humanos.

Para garantir estes números, temos naturalmente que criar a plataforma digital, testar com um público-alvo mais reduzido, proceder a alterações para a melhoria (pós-testes) e avançar então para números mais elevados.

Trata-se então exatamente desse processo inicial, aquele que explanamos neste Plano de Desenvolvimento.

Apesar de o projeto ser testado na Região Norte, temos como intenção que a plataforma digital, em 2025, atinja todos estes resultados por todo o território nacional.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

Para além do projeto envolver diretamente mais de 100 estudantes da UMINHO, a U.DREAM tem também parcerias com dezenas de instituições sociais e empresas da região.

O projeto é desenvolvido nas cidades de porto e Braga principalmente pelo que o investimento do município é extremamente relevante e preponderante.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

O projeto é um projeto novo, que permite continuar e escalar o impacto do programa U.DREAM, com 10 anos de histórico de impacto em Portugal.

Antes de avançar, importa deixar claro que apesar do conceito que habituamos damos ao que é uma “Plataforma”, normalmente associada a um “veículo” ou a um “sistema”, a Plataforma Digital de Liderança Comunitária que apresentamos é um produto final de impacto social na Comunidade e não um meio para o efeito.

Importa para nós esclarecer desde já que o objetivo da criação desta plataforma é a de ligar diretamente as pessoas da comunidade ao impacto, nomeadamente através da disponibilização direta de conteúdos de desenvolvimento de Liderança Comunitária, de entrega e identificação de oportunidades de voluntariado - pontuais e contínuas - e, também, de entrega de ferramentas para a execução destas atividades e oportunidades (entre muitas outras coisas que iremos explicar ao longo da candidatura).

Esta Plataforma Digital de Liderança Comunitária é, por si só, um produto final de impacto social e, como esperamos ser capazes de demonstrar, dotada de uma inovação social extremamente transformadora.

Contextualização da Solução apresentada - Apresentação da Associação que impulsiona a concretização da Plataforma Mas, para apresentarmos com clareza a nossa solução, importa antes apresentar brevemente a missão da Associação U.DREAM Portugal, e a forma como a mesma procura solucionar o problema social em causa, tendo como público-alvo estudantes de ensino superior.

Iremos fazer esta breve introdução pois a solução que queremos apresentar nesta candidatura acaba por ser totalmente inspirada e, em grande medida, alimentada pela solução a que a Associação se tem debruçado em toda a sua história. A U.DREAM (UD) é uma organização social que procura desenvolver competências de liderança comunitária junto de estudantes do Ensino Superior (Público, Particular e Cooperativo e Concordatário), através de um programa de educação não formal, visando uma mudança social efetiva. Através desse programa, procura-se consolidar uma atitude promotora de cidadãos e profissionais conscientes e sonhadores, ao ponto de acreditarem que têm poder sobre as suas vidas e que podem agir, influenciando outros e gerando sinergias e recursos, em prol das necessidades das suas comunidades. Apoiam, através da ação voluntária, diversos destinatários servidos por instituições de caráter público ou privado (e.g., Serviços de Ação Social, IPSS, ONG, Hospitais e Centros de Saúde, Associações Locais e Juntas de Freguesia...) e, ainda, através de projetos pessoais de impacto social.

A metodologia U.DREAM desenvolve-se ao longo de um programa de capacitação modular de 4 Semestres que envolve 2 tipos de intervenção:

1) O Sistema de Desenvolvimento Pessoal – Composto por 29 sessões de capacitação – nos temas do «eu» (identidade), «eu com os outros» (vinculação e modelos de relação com a diferença) e «eu na comunidade» (participação social, envolvimento e liderança comunitária) – e

2) As Experiências Sociais – Programas de atividades sociais, por norma com periodicidade semanal e duração semestral, em instituições diversas (incluindo ambiente domiciliário com cuidadores informais). O conteúdo programático tem como expectáveis outputs o «sonhar, inspirar e servir», que se ligam aos outcomes e processos de medição de impacto do seguinte modo:

A) Sonhar (eu) – materializável na capacidade de se projetar no presente e no futuro, com base em valores, interesses, competências e talentos que saem reforçados e levam a um maior bem-estar pessoal e a investimentos mais continuados em

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

diferentes áreas de vida – medição de impacto feita através do Study on Social and Emotional Skills da OCDE, via Academias Gulbenkian do Conhecimento (Fundação Calouste Gulbenkian).

B) Inspirar (eu com os outros) – materializável no solidificar de redes de relações significativas – baseadas em empatia, gratidão e responsabilização –, assim aumentando o potencial de massificação de comportamentos de participação e envolvimento social – medição feita através de questionários, grupos focais, entrevistas e observação naturalista.

C) Servir (eu na comunidade) – materializável na consolidação de um perfil de «líder social/comunitário» – com propósito, amor consciente e empreendedor – capaz não só de participar, mas de continuamente gerar sinergias que se retroalimentam, sem esse agente ativador inicial – medição feita via observação naturalista, numa task performance e estudos de caso.

Os outputs de impacto do programa são variados e muito multiplicadores, podendo referir especialmente os projetos, individuais e de equipa, que cada turma cumpre ao longo de cada semestre. Todos os projetos cumprem os seguintes critérios:

1) contextualização: pertencem ao ambiente em que o jovem se insere; 2) atualidade: representam uma problemática crítica no momento presente e com maior expressão potencial, enquanto fragilidade, no futuro; 3) contemporaneidade: dão resposta a orientações, estratégias e políticas nacionais e transnacionais que não se limitam às fronteiras imediatamente conhecidas pelo jovem; 4) pertinência: traduzem-se em efeitos imediatos na qualidade de vida daqueles a quem as experiências sociais se destinam, reforçando a motivação do estudante para o impacto.

O programa culmina num produto imaterial: um projeto social que concretiza um «sonho»/responde a uma necessidade de um destinatário final. Desse projeto final, e das experiências sociais ao longo do processo, são realizados pequenos filmes, que visam influenciar outros jovens para o voluntariado, impacto social e/ou empreendedorismo.

Explicação de conceitos científicos e base da metodologia U.DREAM:

A UD tem uma visão multidisciplinar, não-linear e sistémica das problemáticas sociais e considera as diferentes formas como estas se exprimem numa existência e experiência pessoal e coletiva. A tríade do nosso programa explora o modo como a interseção desses níveis se dá na compreensão dos problemas e na orientação para a mudança. Exploramos, por isso, o «eu» (e o modo como os problemas impactam o nosso corpo, a nossa energia, as nossas escolhas...), o «eu com os outros» (como é que os outros nos «ensinam» sobre os nossos limites e possibilidades, sobre aquilo que nos inclui e exclui...) e o «eu na comunidade» (como é que a sociedade cria mecanismos, processos e recursos que favorecem ou constroem a ação individual e coletiva). Cada dimensão dessa tríade é analisada numa perspetiva sincrónica (nas múltiplas ocorrências concorrentes) e diacrónica (na sua jornada temporal), tendo por base princípios teóricos que exprimem uma visão desenvolvimentista, ecológica e construtivista da nossa humanidade.

Não os Indivíduos per se, mas os Sistemas

No Programa UD, a Pessoa, trabalhada no módulo do «EU», é considerada no contexto das suas relações próximas e distais, de onde emerge, com vigor, a «sua comunidade». Seguimos a linha da Psicologia Comunitária, onde se considera a relevância de atuar não apenas sobre os indivíduos, mas na dimensão ecológica de ajuste entre estes e os seus ambientes, i.e., enfatizando-se a intervenção centrada nos sistemas. O conceito «comunitário» acrescenta à dimensão social (que é trabalhada no módulo «EU COM OS OUTROS») uma perspetiva política. Este termo não deve ser considerado no seu sentido tradicional (partidário; eleições...), mas sim no seu radical de intervenção local, na resolução de problemas que afetam os grupos/comunidades, através da criação de novos recursos, sinergias e redes. É no fluxo entre as propriedades dos organismos e o seu grau de adaptabilidade aos recursos (existentes ou em mudança), num dado ecossistema, que as problemáticas são analisadas e trabalhadas.

A Liderança Comunitária

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

O envolvimento dos cidadãos, através do seu desenvolvimento e participação comunitária, favorece as condições económicas, sociais, culturais e educativas das suas comunidades. No contexto dos modelos de desenvolvimento comunitário é por demais reconhecido o papel dos processos democráticos, da cooperação voluntária, da ajuda-mútua, da educação de agentes locais e da liderança. O Programa da UD elegeu o papel da liderança como motor a ativar e a alimentar no seu contributo para a transformação positiva das condições de existência individuais e grupais.

(1) A sua metodologia privilegia a assunção deste papel ao longo e como objetivo último do programa, seguindo as pistas dadas por estudos diversos (inclusivamente de Zimmerman) em relação às mudanças que se operam nas pessoas que têm a oportunidade de participar em processos sociais e políticos no seio da sua comunidade, saindo reforçadas as suas competências de liderança. Esta atitude é relevante em termos da rede de recursos pessoais e profissionais, o que terá potencial no desenvolvimento de atividades orientadas para a comunidade no presente e no futuro (tal como mostram estudos de Rasmussen, Armstrong & Chazdon).

(2) De igual modo, a forma como organizamos as respostas em torno de 12 problemáticas sociais diagnosticadas e concetualizadas, procura contribuir para a multiplicação destes perfis com efeitos em várias instâncias da comunidade. Espera-se, portanto, ter efeitos ao nível do Capital Comunitário das sociedades (cf. «Community Capitals Framework»), analisado a partir das suas componentes natural (e.g., ambiente), cultural (e.g., população, tradições, património), humana (e.g., capacidades e recursos em termos de educação, saúde, juventude), social (e.g., conexões entre pessoas e organizações – a «cola social»), política (e.g., influenciar padrões, regras e normas), financeira (e.g., recursos para desenvolvimento de modelos de negócio, apoio cívico e comunitário e empreendedorismo social) e de infraestrutura (e.g., telecomunicações, rodovias).

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	0
CMB	2000
Outras entidades públicas	19 770
Patrocínios / Mecenato	60 395
Outras fontes de financiamento	112 032
TOTAL	194 197

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Encargos com Pessoal	164 491,92
Encargos Gerais	17 705,08
Aplicações e Licenças tecnológicas	12 000
TOTAL	194 197

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

- Indicação do período de execução da atividade (Anual | Outra (identificar qual))

As seguintes atividades descritas completam um plano de 16 meses e dividem-se da seguinte forma:

Atividade 1 - Fase de diagnóstico e criação do design e jornada do utilizador

Descrição: Fase de criação de um diagnóstico aos diferentes públicos-alvo, criação do design interno da plataforma digital, com a decisão sobre qual será a jornada de cada utilizador. Iremos realizar Focus Group e entrevistas para apoiar o processo, assim como iniciar já contactos de parceria para disseminação da plataforma digital e, claro, começar também a produzir os conteúdos audiovisuais a estarem presentes na plataforma digital. Estaremos também a complementar e acrescer as nossas bases de dados e restantes ferramentas de apoio ao desenvolvimento de liderança comunitária. Nesta fase todo o projeto será gerido exclusivamente pela equipa interna.

Cronograma: 1 de Janeiro de 2022 a 30 de Setembro de 2022

Para esta atividade, são indispensáveis por isso os seguintes recursos humanos:

- A. Gestor de Equipa de Projeto, para garantir a criação de conteúdos programáticos e ajustar os existentes para formação online e assíncrona, assim como de começar a construir as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de liderança comunitária.
- B. Gestor de Comunicação, para garantir a comunicação do projeto com potenciais utilizadores, identificar oportunidades de voluntariado e criar todas as storyboards visuais para os conteúdos de formação que estarão na plataforma.
- C. Gestora de Operações, para assumir o processo de diagnóstico, entrevistas e focus group, criando então a jornada de experiência ideal para os diferentes utilizadores.

Atividade 2 - Criação da Plataforma Digital de Liderança Comunitária

Descrição: Fase de criação interna e externa da plataforma digital, com um intenso processo de criação tecnológica e de design, agora também externo, onde iremos começar a assistir à experiência controlada dos primeiros utilizadores, mas estaremos principalmente focados em alimentar a plataforma digital com todos os conteúdos necessários. Será preciso criar várias novas formações, adaptar as existentes, digitalizar e produzir conteúdos de vídeo para todas. Estaremos também focados em estabelecer mais parcerias para identificação de projetos de impacto e voluntariado, assim como de disseminação da plataforma digital para um grande crescimento de utilizadores na próxima atividade. Nesta fase do projeto a equipa interna irá trabalhar diretamente com os restantes membros do projeto, a equipa externa.

Cronograma: 1 de Outubro de 2023 a 30 de junho de 2023

Para esta atividade, são indispensáveis por isso os seguintes recursos humanos:

- A. Gestor de Equipa de Projeto, para continuar com a criação das dezenas de conteúdos programáticos existentes e ajustar os existentes para formação online e assíncrona, assim como de garantir a construção das ferramentas de apoio ao desenvolvimento de liderança comunitária já diretamente na plataforma. Adicionalmente será necessário para gerir a equipa de projeto como um todo, assim como gerir pedidos de reembolso e pagamentos dos investidores.
- B. Gestor de Comunicação, para garantir que conseguimos atingir o número de utilizadores previstos inscritos na plataforma, para continuar, identificar oportunidades de voluntariado, gerir o produtor de conteúdos multimédia para que se consigam já garantir a produção do maior número de programas possível e, ainda, de acompanhar o design externo indispensável da plataforma

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

- C. Gestora de Operações, para gerir a equipa externa, especialmente a equipa de programadores e designers, garantindo que estes conseguem criar a plataforma de acordo com todas as exigências e objetivos da mesma. Garantir a criação do backoffice da plataforma e de acompanhar de perto a experiência dos primeiros utilizadores a registarem-se ainda na fase de testes.
- D. Designers Tecnológicos (Designer), durante 2 meses, para garantirem o design da plataforma, dado que sem esta a plataforma nunca poderia estar lançada online para que algum utilizador a pudesse experienciar, assim como adaptar o front office para uma experiência dinâmica e funcional quer em mobile como em computador.
- E. Programadores Tecnológicos (Developer), durante 4 meses, para criarem o backoffice da plataforma, assim como o Single-Sign-on para aumentar o número de utilizadores e o número de experiências por utilizador, e para acompanharem os primeiros testes e os reconfigurarem antes da atividade de disseminação.
- F. Produtor Conteúdos Multimédia, para começar a produzir e editar os primeiros conteúdos programáticos a serem colocados na plataforma, também para captar as imagens e vídeos das oportunidades de voluntariado, assim como para produzir os conteúdos que estarão a ser impulsionados para os nossos potenciais beneficiários diretos (os futuros utilizadores da plataforma).

Atividade 3 - Disseminação e consolidação da plataforma digital

Descrição: Fase de intensa disseminação da plataforma digital pelo maior número de utilizadores possível, continuação do processo de alimentação da mesma com vários conteúdos de capacitação, de ferramentas de apoio (como por exemplo as bases de dados), de oportunidades de serviço e voluntariado (as nossas experiências sociais) e de oportunidades de impacto direto (Sonhos da comunidade). Enquanto continuamos a alimentar e aumentar os conteúdos da plataforma digital, estaremos focados em assistir à experiência dos utilizadores em cada uma das suas jornadas de utilização, de forma a corrigir erros e melhorar a experiência e, por conseguinte, o impacto da comunidade na utilização da plataforma digital. Nesta fase a equipa interna irá acompanhar os membros da equipa externa responsáveis pela produção dos conteúdos que alimentam a plataforma digital enquanto gerem a experiência dos utilizadores.

Cronograma: 1 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2024

- A. Gestor de Equipa de Projeto, para garantir que os vários conteúdos programáticos estão finalizados e para ajustar os erros encontrados pelos utilizadores, para finalizar as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de liderança comunitária já diretamente na plataforma. Adicionalmente será necessário para gerir a equipa de projeto como um todo, assim como gerir pedidos de reembolso e pagamentos dos investidores.
- B. Gestor de Comunicação, para garantir que conseguimos atingir o número de utilizadores previstos inscritos na plataforma, para continuar, identificar oportunidades de voluntariado, gerir o produtor de conteúdos multimédia para que se consigam já garantir a produção do maior número de programas possível e para corrigir eventuais erros de comunicação e imagem externa na plataforma identificados pelos utilizadores.
- C. Gestora de Operações, para acompanhar a experiência de todos os utilizadores, garantir que todos os certificados e “match” entre o voluntário e a instituição/causa está a acontecer e a ser reportado e, claro, para criar um manual de utilização e boas práticas da gestão da plataforma, para que o projeto possa ser gerível autonomamente pela organização.
- F. Produtor Conteúdos Multimédia, para terminar de produzir e editar os conteúdos programáticos a serem colocados na plataforma, também para captar as imagens e vídeos das oportunidades de voluntariado.

Acreditamos que são estas as 3 diferentes atividades que nos vão permitir concretizar a iniciativa com sucesso, mas também com sustentabilidade, de modo a que o terminar do período da operação em causa seja somente uma alavanca para o impacto transformador da Plataforma Digital no nosso país.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

Despesas com Recursos Humanos internos: Mensal, 24 meses.

Despesas com Recursos Humanos externos: Pontual, ao longo dos meses previstos no plano de atividades anterior.

Despesas com Licenças Tecnológicas: Anual, valor idêntico paa os dois anos.

Total 2022: 99 000 euros

Total 2023: 95 197 euros

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

Processo: E/72775/2023

Requerente: Associação U. Dream Portugal

Assunto: Pedido de Apoio Financeiro – RECAM nº 239/2016

Informação

No âmbito do RECAM nº 239/2016, a Associação U. Dream Portugal, Instituição com personalidade jurídica sem fins lucrativos de natureza privada, solicita ao Município de Braga que, conjuntamente com muitos outros investidores sociais, disponibilize um apoio financeiro no valor de 2.000€, para a criação de uma plataforma digital de liderança comunitária, orientada para a Comunidade.

A Associação tem como fim promover e apoiar iniciativas de natureza sociocultural nos domínios da solidariedade social, educação não formal, desenvolvimento pessoal de todos os estudantes de ensino superior do país e da sociedade em geral, incentivando o associativismo, voluntariado e promoção da cidadania no público universitário, bem como a consciencialização social das entidades empresariais. Para o efeito, a Associação acompanha crianças em estado de saúde ténue, jovens com necessidades especiais, idosos isolados, famílias carenciadas, realizando para isso ações e eventos de cariz social que tenham impacto nas suas vidas.

A U. Dream, juntamente com a Câmara Municipal de Braga e outras Instituições Locais foram capazes de concretizar sonhos a crianças e famílias do Município, inclusive a entrega de uma nova casa a uma família de 7 pessoas, com 5 filhos, tendo 2 das filhas paralisia cerebral e um menino cego.

Desde 2016, a U. Dream tem vindo a trabalhar de perto com a Câmara Municipal de Braga, sendo que, alguns estudantes U. Dream fazem parte do Banco de Voluntariado Local, na medida em que servem até as necessidades de voluntariado das principais organizações do Município.

Consultada a Divisão de Contabilidade, constatamos não existir nenhum movimento financeiro relativo a apoios RECAM, todavia, foram realizados pagamentos no âmbito das Parcerias Para o Impacto, num total de € 18.000.

Considerando que, cumpre os requisitos definidos no artigo F-1/5º do Código Regulamentar do Município de Braga e atendendo à relevância e interesse municipal da atividade desenvolvida, coloca-se à consideração superior submissão de proposta a Reunião de Câmara para deliberação sobre atribuição do montante requerido, mediante enquadramento no disposto no artigo F-1/3º, nº2, a) do Código Regulamentar do Município de Braga.

DCSS, 14/12/2023,

O Técnico Superior,

Assunto: Solicitação de apoio financeiro | Centro de Solidariedade Imaculada Conceição

Considerando:

- A importância da atividade do Centro de Solidariedade Imaculada Conceição, no contexto em que se encontra inserido, dando respostas na área da infância (Pré-Escolar e CATL), num total de 117 crianças em frequência;
- Que as respostas às necessidades de populações devem ser concretizadas através de parcerias locais envolvendo as várias instituições representativas e intervenientes na comunidade local;
- A importância e proficuidade da estreita cooperação entre as autarquias locais e as organizações da sociedade civil que prosseguem objetivos de cariz social como este que, aqui, se evidencia, nomeadamente a beneficiação do acesso à instituição por parte de pessoas com mobilidade reduzida, através da colocação de uma rampa;
- O disposto na alínea *u)* do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social;
- O disposto nas alíneas *b)* e *c)* do n.º 2 do artigo F-1/3.º do Código Regulamentar do Município de Braga e o facto de o Centro de Solidariedade Imaculada Conceição se encontrar devidamente registado no RECAM sob o número 221/2016, tendo submetido um pedido de apoio, cumprindo o disposto no artigo F-1/5.º do Código Regulamentar do Município de Braga;

Remete-se proposta para que o Executivo Municipal delibere no sentido da atribuição de um apoio financeiro de € 3.470, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ao Centro de Solidariedade Imaculada Conceição.

O Chefe de Divisão

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto

Colocação de uma rampa

1.2. Data de realização da atividade / projeto

Inicia na 5ª semana do ano 2024 e prevê-se a conclusão na 8ª semana do ano 2024.

1.3. Descrição da atividade / projeto

Colocação de uma rampa para acesso a pessoas com mobilidade reduzida

1.4. Objetivos da atividade / projeto

Garantir o acesso das pessoas com mobilidade reduzida à instituição

Promover a inclusão das pessoas com mobilidade reduzida

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto

Dotar as instituições de meios que promovam a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade)

O Centro de Solidariedade Imaculada Conceição é uma instituição histórica da cidade de Braga que tem como respostas sociais as valências do Pré – Escolar, com 67 crianças inscritas, dos 3 aos 5/6 anos de idade e o

Centro de Atividades de Tempos Livres, com 50 crianças inscritas dos 6 aos 10 anos.

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Descrição das Receitas	Valor em Euros
Propinas	-
CMB	3.470.00 euros + Iva
Outras entidades públicas	-
Patrocínios / Mecenato	-
Outras fontes de financiamento	-
TOTAL	3.470.00 euros

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Rampa	3.470.00 euros + Iva
	-
	-
	-
	-
TOTAL	3.470.00 euros + Iva

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

A atividade será concluída na 8ª semana do ano 2024.

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

Após conclusão da colocação da rampa o pagamento será efetuado no prazo máximo de 30 dias após data de emissão da fatura.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE